

Título: É ela quem decide!

Em 1932, as mulheres brasileiras se tornaram aptas ao voto presidencial, antes elas eram negadas de exercer a própria liberdade e cidadania, exente para cumprir os deveres impostos. Durante muito tempo o voto feminino foi visto como "frágil", mas ao longo dos anos as mesmas provaram seus valores conquistando seus espaços, onde elas mesmas escolheram estes.

Durante os décadas surgiram diversos exemplos de líderes femininas competentes, um exemplo a ser citado é a ex-ministra da Alemanha Angela Merkel, que gosta uma polêmica sempre de forma produtiva sem precisar abandonar seus valores ou ideais. Esse exemplo confirma o fato de que mulheres competentes em posições de prestígio não mais do que eficientes, e [que] queles que pensam que elas devem abandonar sua feminilidade se enganam.

No filme "Lideranças Mulheres" não mostradas 4 irmãs com sonhos e objetivos diferentes, crescendo em mundo machista e misógino, suas ambições não distintas e desvalorizadas por alguns, mas são suas próprias escolhas, o que as tornam empoderadas na sociedade atual, a mulher sofre muita pressão sobre suas escolhas e que pode atrapalhar seu discernimento próprio, o exemplo do filme é perfeito para demonstrar as meninas dessa sociedade devem ~~faz~~ tomar as próprias decisões independente das opiniões alheias sobre suas escolhas.

Conclui-se portanto que as mulheres podem protagonizar o papel que considerarem desejável, sem que nenhumas tiverão social as influencie, elas jamais devem ignorar suas ambições para agradar terceiros, sendo eficientes em determinado papel elas podem e devem cumpri-lo.

Ciss. Cíntia Lúcio G. Mírito

C